

CONHECIMENTO DAS MULHERES IDOSAS SOBRE MENOPAUSA E CLIMATÉRIO

Jeyzianne Franco da Cruz Silva ¹; Francinubia Nunes Barros ²; Rosa Amélia de Melo Nogueira ³; Andréa Couto Feitosa ⁴

Faculdade Leão Sampaio, jeyziannekelly@gmail.com¹, Faculdade Leão Sampaio, nubinha20082008@hotmail.com², Faculdade Leão Sampaio, ameliamnogueira@hotmail.com^{1 3}, Faculdade Leão Sampaio, andreafeitosa@leaosampaio.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

A menopausa sempre esteve presente na vida da mulher desde a antiguidade, mesmo assim, ainda hoje, se tem inúmeras dúvidas a respeito deste assunto. Alguns estudos afirmam que a expectativa de vida dos humanos na antiguidade era muito pequena, o que leva a concluir que as mulheres não conseguiam chegar até o período da menopausa, porque elas morriam antes, e talvez isso tenha contribuído para a pouca informação a respeito da menopausa¹.

A menopausa está dividida em três fases: a fase da pré-menopausa, que vai desde o fim da menacme até a menopausa, a fase perimenopausal, que é um período que precede e sucede a menopausa e a fase pós-menopausal, que vai da menopausa até a senectude. São fases que requerem uma atenção especial voltada para cada uma. Cada fase tem suas características individuais, assim sendo, é preciso que se tenha o conhecimento sobre elas para que as mulheres recebam a atenção e o acompanhamento de maneira correta².

É necessário que se saiba diferenciar menopausa de climatério, pois são termos que frequentemente são confundidos. O climatério é um fenômeno endócrino decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos que ocorre em todas as mulheres de meia idade. Nessa fase, ocorre a passagem da vida reprodutiva da mulher para a não reprodutiva, onde há uma irregularidade nos ciclos menstruais. Por ser uma fase com

tamanho significado, é necessário que, ao alcançá-la, a mulher tenha plena convicção do que esta acontecendo com seu corpo, que apesar de serem mudanças fisiológicas, ainda são encaradas como doença por muitas pessoas que não compreendem ao certo o fenômeno da menopausa³.

A mulher idosa por sua vez tende a se retrair diante das dúvidas a respeito do assunto, muitas vezes por vergonha de exteriorizar seus sentimentos, às vezes por tabus criados ao longo da vida, ou por não serem questionadas sobre o assunto durante a consulta. Diante dessa problemática, o estudo traz como objetivo geral avaliar o conhecimento acerca da menopausa pelas idosas no Centro de Referência da Assistência Social-CRAS, em Salitre, Ceará, e como objetivos específicos, traçar o perfil sóciodemográfico das participantes do estudo e verificar o significado da menopausa para as mulheres da terceira idade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, no qual foi desenvolvida no CRAS, no município de Salitre, Ceará. A coleta de dados foi realizada no período de agosto e setembro de 2012. Os participantes da pesquisa foram as mulheres cadastradas no grupo de idosos do CRAS, tendo um total de 57 mulheres. Destas, 23 aceitaram participar da pesquisa. Como critérios de inclusão, foram: estar cadastrada no grupo de idosos e aceitar participar da pesquisa após assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídas da pesquisa as que não se adequaram aos critérios de inclusão citados anteriormente. Foi utilizado o critério de saturação das falas. Utilizou-se a entrevista semiestruturada e analisados pela técnica de análise de conteúdo e categorização temática. As entrevistas foram gravadas, e posteriormente, transcritas na íntegra. A pesquisa obedeceu às exigências contidas na Resolução 466/12⁴. Para conferir o anonimato dos participantes do estudo, estes foram identificados através de um pseudônimo recebendo nomes de flores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do roteiro, realizada com o grupo de mulheres cadastrada no CRAS permitiu levantar dados relevantes que serão apresentados na tabela a seguir:

Tabela 01 - Perfil sociodemográfico das participantes do estudo, em Salitre – CE, 2012.

IDADE (ANOS)	N	%
54 – 60	05	21,74
61 – 67	04	17,39
68 – 74	10	43,48
75 – 80	04	17,39
ESCOLARIDADE	N	%
Analfabeto	07	30,43
Só assina	06	26,09
Ensino fundamental incompleto	04	17,39
Ensino fundamental completo	05	21,74
Ensino médio incompleto	01	4,35
PROFISSÃO	N	%
Agricultora	19	82,61
Dona de casa	03	13,04
Costureira	01	4,35
ESTADO CIVIL	N	%
Casada	13	56,52
Viúva	08	34,78
Separada	02	8,7
TOTAL	23	100

Fonte: Pesquisa direta, 2012.

Pôde-se observar na tabela acima que 43,48% das mulheres entrevistadas estavam na faixa etária entre 68 e 74 anos. Outros autores⁵ colocam que, no Brasil, a expectativa de vida das mulheres passou de 45 anos em 1940, para 68 anos em 1995, o que significa dizer que a expectativa de vida das mulheres tem aumentado gradativamente nos últimos tempos. Em relação ao nível de escolaridade, observou-se que o somatório das mulheres analfabetas e o de mulheres que só assinam correspondem a maior parte das mulheres entrevistadas. Na variável profissão (82,61%) tem como profissão a agricultura, devido ao fato de que esta ocupação é a principal fonte de renda no município em estudo. Referente ao estado civil, verificou-se que mais da metade das mulheres são casadas (56,62%).

Após a leitura sistemática de cada entrevista transcrita, definiu-se 2 (duas) categorias temáticas 1 - O desconhecimento da menopausa e do climatério e a categoria temática 2 - A menopausa como doença.

Categoria temática 1: O desconhecimento da menopausa e do climatério

Quando questionadas quanto à menopausa, algumas das entrevistadas mostraram não ter conhecimento sobre o assunto, como mostram as falas a seguir:

“Não sei não. Sei não. Não entendo de menopausa nada.” (Açucena)

“Eu nem sei o que é que surge menopausa. Eu nem sei.” (Fúcsia)

“Mulher eu não sei explicar não.” (Petúnia)

Outros autores⁶ observaram em sua pesquisa que das entrevistadas da faixa etária de 40-55 anos, a maioria das mulheres desconheciam o significado do termo menopausa e climatério.

Ao ser indagada quanto à diferença entre menopausa e climatério, todas as idosas entrevistadas responderam não saber o significado de climatério, como mostram as falas a seguir:

“Não ouvi falar em climatério.” (Dália)



“Climatério? Não sei o que é não.” (Hortênci)

“Eu não entendo não, o que é não.” (Rosa)

“Não. Eu digo que não é não.” (Girassol)

Estas falas estão em conformidade com autores⁷, onde em sua pesquisa com mulheres de idade entre 41 e 59 anos, observou que as mesmas expressaram confusão sobre o significado do climatério.

Categoria temática 2: A menopausa como doença

“Não sei não, só sei que é uma doença”. (Tulipa)

“Menopausa eu entendo que é uma doença complicada”. (Alfazema)

“Acho que doença”. (Orquídea)

As mulheres associam a menopausa como sendo uma doença, isso se deve ao fato dos sinais e sintomas apresentados por elas nessa fase, que fazem com que tenham essa opinião. A menopausa é um processo biológico natural, e não uma doença. Entretanto, e apesar disso, proporciona, em um grande número de mulheres, sinais e sintomas associados que podem lhes causar sofrimento, prejudicando a sua qualidade de vida⁸.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se como os resultados obtidos que as mulheres estavam na faixa etária entre 54 e 80 anos de idade, sendo que dessas, a maioria tinha entre 68 e 74 anos. Grande parte possuía nível de escolaridade baixo, eram casadas e tinham como profissão a agricultura por ser a principal fonte de renda da cidade.

Em relação ao respeito do conhecimento da menopausa as mulheres expressaram diversas opiniões. A maioria não possuía conhecimento sobre o assunto, outras afirmaram ser uma doença. Sobre climatério, as mulheres foram unânimes em afirmar não ter conhecimento algum sobre seu significado. Pôde-se perceber a falta de

informações prestadas a esse público pelos profissionais da saúde acerca da menopausa e do climatério. Concluiu-se então que, mesmo em uma era em que foca-se tanto na transmissão de conhecimentos à sociedade, ainda existem falhas vindas dos profissionais de saúde que não orientam corretamente as pessoas quanto às patologias, e nem quanto aos fenômenos naturais que ocorrem em seu corpo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cabral MMC. Situando a menopausa: tempo, nomenclatura e tipologia. *Interlocuções. Rev Psico Unicamp*. 2001; 1(1): 65-85.
2. Santos LM, Campoy MA. Vivenciando a menopausa no ciclo vital: percepção de mulheres usuárias de uma unidade básica de saúde. 2008; 32(4):486-94.
3. De Lorenzi DRS, Catan LB, Moreira K, Ártico GR. Assistência à mulher climatérica: novos paradigmas. *Rev Bras Enferm*. 2009; 62(2): 287-93.
4. Moraes VM, Vandenberghe L, Silveira NdA. Humor, atenção concentrada e qualidade de vida no climatério: Um estudo no Brasil Central. *Psicologia, Saúde & Doenças*. 2007; 8(2): 221-237.
- 5 BRASIL. Resolução de Nº 466/12. Dispõe sobre pesquisa com seres humanos. 2012.
6. Rodrigues PO, Gonçalves TC, da Costa Blazius ÉGM, Trautman SC. Investigação do conhecimento relacionado ao climatério, menopausa e terapia de reposição hormonal de mulheres pertencentes a clubes de mães do município de Tubarão SC (Brasil). *Seguimiento Farmacoterapéutico*[on line]. 2004; 2(3):172-80.



7. Berni NIO, Luz MH, Kohlrausch SC. Conhecimento, percepções e assistência à saúde da mulher no climatério. Rev Bras Enferm. [on line] 2007; maio-jun; 60(3):299-306.

8. Poli MEH, Schwanke CHA, Cruz IBM. A menopausa na visão gerontológica. Scientia Medica. 2010; 20 (2):176-184.

